



Relatório
e Contas da
Futebol Clube
do Porto -
Futebol, SAD
1º Semestre
2008/2009



FUTEBOL CLUBE DO PORTO - Futebol, SAD

Sociedade Aberta

Capital Social: 75.000.000 euros

Capital Próprio: 15.880.863 euros (aprovado em Assembleia Geral de 13 Novembro 2008)

Sede Sócia – Estádio do Dragão, Via FC Porto, Entrada Poente Piso 3

Matricula na 1ª Conservatória do Registo

Comercial do Porto, n.º 5745

Pessoa Colectiva n.º 504 076 574

RELATÓRIO E CONTAS

1º SEMESTRE 2008/2009

Relatório de Gestão

Mensagem do Presidente

Órgãos Sociais

Evolução dos Negócios da Sociedade

Outros Factos Ocorridos Durante o Semestre

Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Período

Perspectivas Futuras

Governo da Sociedade

Informação sobre Acções Próprias

Declaração do Órgão de Gestão

Demonstrações Financeiras e Anexos

Balanços

Demonstrações dos Resultados por Naturezas

Demonstrações das Alterações no Capital Próprio

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas às Demonstrações Financeiras

Relatório do Auditor

Relatório de Gestão

Mensagem do Presidente

O Tricampeonato lançou o FC Porto para mais um ano de ambições consentâneas com o seu palmarés e a voracidade da sua massa adepta. Um título azul e branco serve para espalhar o orgulho pelos Portistas, mas exige também uma reformulação de obrigações e exigências próprias. É este o desafio diário de quem quer ser continuamente o melhor.

Numa altura em que o futebol permanece em constante mutação e a situação económica generalizada tem efeitos sensíveis no desporto, o FC Porto reafirmou o seu projecto desportivo e procurou as melhores soluções para reequilibrar o plantel, após novo defeso que reforçou a faceta de exímio exportador de atletas de qualidade superior.

Cumprindo o desígnio de formar e detectar talentos, foram recrutados valores com margem de progressão e níveis de ambição enquadrados nos princípios do FC Porto, que rapidamente se entrosaram numa máquina em andamento e contribuíram para uma primeira metade de temporada dentro dos padrões habituais. A liderança do campeonato, a caminhada na Taça de Portugal e a vitória no grupo G da UEFA Champions League exibem a qualidade da equipa e aumentam a expectativa para os meses que se seguem.

Estes foram também meses marcados pela magia do Vitalis Park. A primeira metade do exercício 2008/09 dinamizou a importância da «nova Constituição» para a formação do clube e para o projecto Dragon Force.

Jorge Nuno Pinto da Costa

Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente – José Manuel de Matos Fernandes

Secretário – Rui Miguel de Sousa Simões Fernandes Marrana

Conselho de Administração

Presidente – Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

Adelino Sá e Melo Caldeira

Fernando Soares Gomes da Silva

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Jaime Eduardo Lamego Lopes

Conselho Fiscal

Presidente – José Paulo Sá Fernandes Nunes de Almeida

Armando Luís Vieira de Magalhães

Filipe Carlos Ferreira Avides Moreira

José Manuel Taveira dos Santos (Suplente)

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Deloitte & Associados, SROC SA, representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

Secretário da Sociedade

Daniel Lorenz Rodrigues Pereira

Suplente : Urgel Ricardo Santos Brandão Horta Martins

Conselho Consultivo

Presidente – Alípio Dias

Álvaro Pinto

Álvaro Rola

Américo Amorim

António Gonçalves

António Lobo Xavier

Armando Pinho

Artur Santos Silva

Elisa Ferreira

Fernando Pimenta

Fernando Póvoas

Ilídio Pinho

Ilídio Pinto

João Espregueira Mendes

Poncio Monteiro

Jorge Armindo

Jorge Nuno Pinto da Costa

Ludgero Marques

Rui Alegre

Comissão de Vencimentos

Presidente – Alípio Dias

Joaquim Manuel Machado Faria de Almeida

Fernando Freire de Sousa

Evolução dos Negócios da Sociedade

A F.C.Porto – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao primeiro semestre do exercício 2008/2009, período compreendido entre 1 de Julho e 31 de Dezembro de 2008.

Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM.

Conforme estipulado no Regulamento do Parlamento Europeu, as sociedades com valores mobiliários admitidos em mercados regulamentados sediados na União Europeia devem utilizar nas suas demonstrações financeiras consolidadas, as normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS) adoptadas no seio da União, para todos os exercícios financeiros com início em ou após 1 de Janeiro de 2005.

No caso da F.C. Porto – Futebol, SAD, estas normas entraram em vigor no exercício 2005/2006. As contas incluídas neste relatório foram apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”.

O título nacional conquistado pela terceira época consecutiva, a segunda sob o comando do técnico Jesualdo Ferreira, confirmou o rumo de sucesso impulsionado pelas escolhas da FC Porto – Futebol, SAD, reavivando, em simultâneo, as exigências para a temporada 2008/09.

Nesse sentido, e tendo em conta as ambições e responsabilidades inerentes ao estatuto centenário do clube, as apostas para o novo desenho do plantel passaram em grande medida por escolhas de jovens jogadores portadores de uma enorme margem de progressão competitiva, como são os casos de Hulk, Guarín ou Tomás Costa, lado a lado com mais-valias confirmadas pela experiência e conhecimento do futebol português, de que Rodríguez ou Rolando são exemplos claros.

Por outro lado, o trajecto portista vislumbra igualmente um futuro continuamente renovado de excelência competitiva, consolidando o crescimento de jovens jogadores da formação do clube, que ganham progressivamente espaço junto das certezas do plantel, sendo significativos, neste âmbito, os contratos profissionais celebrados com atletas como Josué, Diogo Viana ou Ivo Pinto.

O desempenho desportivo do primeiro semestre da época atesta o acerto das opções tomadas e a campanha interna de alto nível, com liderança na Liga, a presença nas rondas decisivas da Taça de Portugal, bem como o excelente desempenho na UEFA Champions League, com o primeiro lugar no Grupo G como cartão de visita, confirmam a trajectória irrefutável do clube enquanto digno representante do futebol português no Mundo.

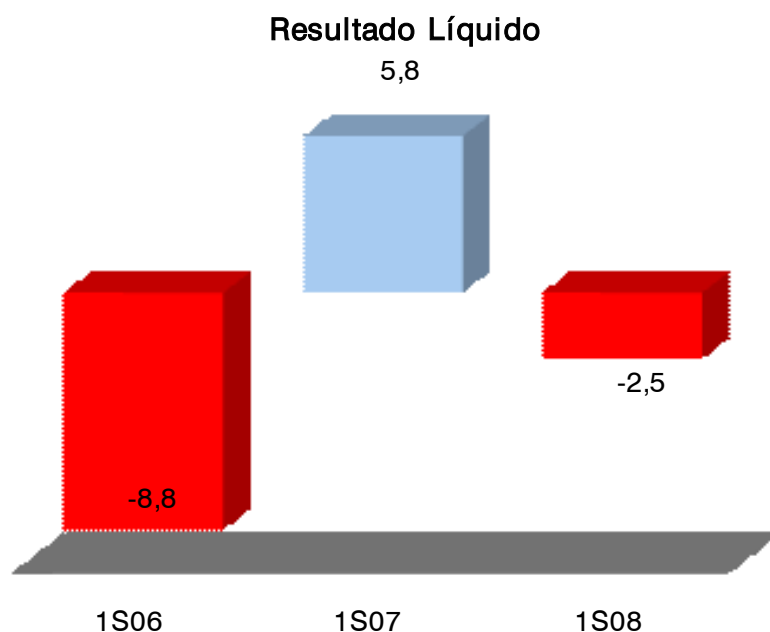
Observando agora a situação económico-financeira da sociedade deveremos ter em atenção que os números relativos às contas semestrais devem ser analisados tendo em consideração o facto de existir um efeito de sazonalidade nas contas das sociedades desportivas, nomeadamente na F.C. Porto – Futebol, SAD. Este efeito, para além de outros com menor expressão, é consequência de as mais valias concretizadas na transferência de jogadores ocorrerem no 1º e/ou no 4º trimestre, podendo ocorrer exercícios em que essas receitas se concentrem num único trimestre, o que influencia as comparações dos diversos períodos.

Constatamos que o resultado do semestre foi negativo em 2,5M€.

Para além do efeito da sazonalidade, já referido, contribuíram de forma especial para a obtenção deste valor os seguintes aspectos:

- A massa salarial, comparativamente ao primeiro semestre do exercício anterior, cresceu 3,6 milhões de euros;
- As amortizações também aumentaram 1,7 milhões de euros, resultante de um maior investimento no reforço do plantel;
- Os encargos financeiros, decorrentes de maiores dificuldades no acesso ao crédito, aumentaram 2 milhões de euros;
- Foi reforçada em 1,7 milhões de euros a provisão para compensar eventuais perdas de imparidade em virtude do incumprimento do prazo de recebimento de créditos sobre diversas entidades.

Devemos ainda acrescentar que, face aos relatórios da Administração Fiscal sobre os exercícios findos em 30 de Junho de 2006 e 30 de Junho de 2007, o Conselho de Administração da F.C. Porto – Futebol, SAD decidiu reforçar a respectiva provisão em 158 mil euros. Contudo, e apesar deste reforço, o Conselho de Administração, e os seus consultores legais e fiscais, consideram que a fundamentação apresentada pela administração tributária não está de acordo com a legislação portuguesa, pelo que vai apresentar as respectivas reclamações gratuitas.



Apesar da diminuição verificada no resultado líquido, os proveitos operacionais da sociedade aumentaram 1.778 mil euros., como se pode ver no quadro abaixo:

valores em milhares de euros

Proveitos Operacionais	1S06	%	1S07	%	1S08	%
Bilheteira	7.250	28%	6.627	16%	5.928	14%
TV	3.615	14%	3.430	8%	3.092	7%
Provas UEFA	7.148	27%	6.230	15%	6.304	14%
Publicidade e Sponsorização	4.242	16%	4.299	10%	5.016	11%
Transferências e Empréstimos	1.622	6%	19.621	47%	19.069	43%
Corporate Hospitality	1.003	4%	886	2%	976	2%
Outros Operacionais	1.150	4%	1.040	2%	3.525	8%
TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS	26.029	100%	42.133	100%	43.911	100%

Observando a evolução de cada uma das rubricas que compõem os proveitos operacionais, verifica-se uma diminuição na bilheteira, nos direitos televisivos e nas transferências e empréstimos.

A diminuição nos proveitos de bilheteira ficou a dever-se principalmente ao decréscimo da venda de bilhetes jogo a jogo (também em função do calendário deste ano), enquanto as receitas televisivas diminuíram apenas devido à especialização desse valor por cada jogo efectuado.

As receitas provenientes de transferências e empréstimos diminuíram 552 mil euros, apesar de o período em análise incorporar a receita da mais valia da venda dos direitos desportivos do jogador Ricardo Quaresma ao Inter de Milão. No primeiro semestre do exercício anterior, estas receitas englobavam a mais valia da venda do jogador Pepe ao Real Madrid.

A publicidade e sponsorização aumentou 717 mil euros, principalmente devido à renovação do contrato de parceria com a Nike, válido para o quadriénio 2008-2012, no montante global de cerca de 11,1M€. Este valor poderá subir para os 14,8M€, consoante o sucesso desportivo da equipa do F. C. Porto.

As receitas relativas à participação na UEFA Champions League foram semelhantes às do semestre anterior, dado que em ambas as temporadas a equipa passou aos 1/8F da competição, no primeiro lugar do grupo.

Na rubrica “Outros Proveitos Operacionais” está espelhada o efeito da contabilização do proveito global da rescisão unilateral do treinador profissional de futebol Co Adriaanse e seu adjunto, tal como decidido pelo CAS (Court of Arbitration for Sport), e que atingiu o valor global de 2.470 mil euros.

Analisando agora a estrutura de custos da sociedade, verifica-se um aumento generalizado dos custos operacionais, com um impacto maior nos custos com o pessoal e amortizações, que se mantêm como as rubricas com maior representatividade nos custos, o que é típico desta indústria.

valores em milhares de euros

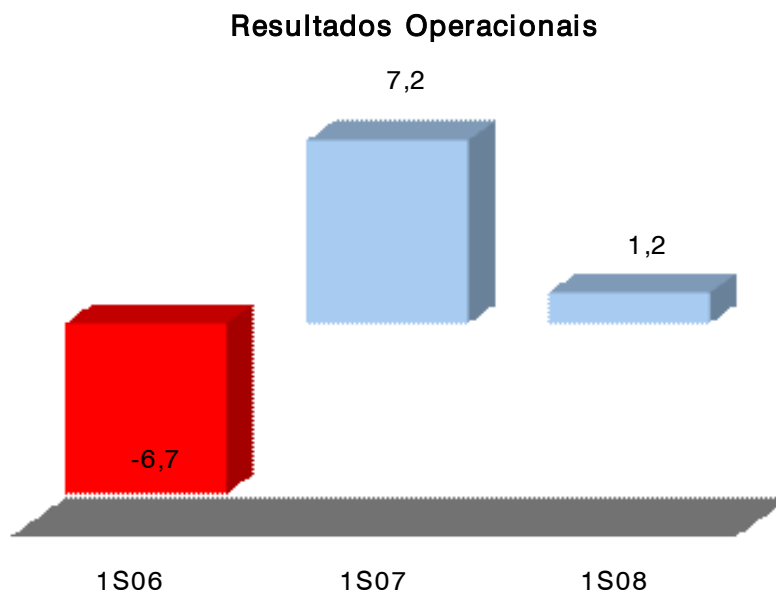
Custos Operacionais	1S06	%	1S07	%	1S08	%
FSE's	5.543	17%	6.400	18%	8.376	20%
Custos com Pessoal	15.520	47%	16.704	48%	20.311	48%
Amortizações, incluindo passes de jogadores	9.249	28%	9.558	27%	11.301	26%
Custos relacionados com transacções de passes	1.774	5%	1.800	5%	428	1%
Outros Operacionais	643	2%	451	1%	2.275	5%
TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS	32.729	100%	34.912	100%	42.691	100%

O crescimento dos custos face ao período homólogo anterior, consequência do investimento feito em jogadores fundamentais ao plantel. Com o objectivo de assegurar a sua permanência, e de se salvaguardar da “Lei Webster” (artigo 17.º dos ‘Regulations on the status and transfer of player’, que permite a um jogador rescindir contrato unilateralmente após três anos num clube, ou apenas dois se tiver mais de 28 anos, para representar um clube estrangeiro, tendo de indemnizar o clube pelo valor dos vencimentos que teria direito a receber pelos anos que ainda tinha de contrato), a F.C.Porto – Futebol, SAD renovou, ainda na época desportiva 2007/2008, os contratos de trabalho com diversos atletas, tendo-lhes sido melhoradas as condições salariais, situação que obviamente tem repercussões nas épocas posteriores.

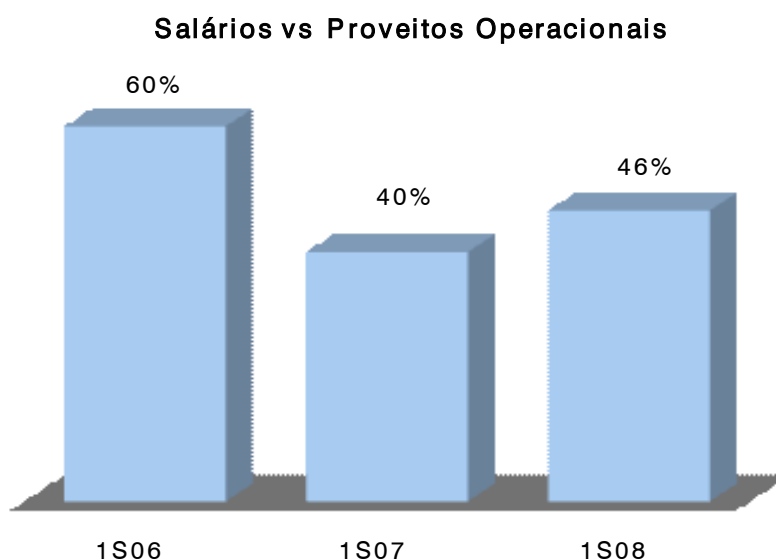
Por outro lado, registou-se uma diminuição de 1.372 mil euros nos custos relacionados com as transacções de passes, especialmente devido à redução dos custos com jogadores emprestados à F.C.Porto – Futebol, SAD e também redução dos custos com rescisões antecipadas de contratos com jogadores, nomeadamente pelo abate dos respectivos passes.

A rubrica de “Outros Custos Operacionais” estão incluídos os ajustamentos de dívidas de terceiros em virtude do incumprimento dos prazos de recebimento de créditos sobre diversas entidades, no valor global de 1.734 mil euros.

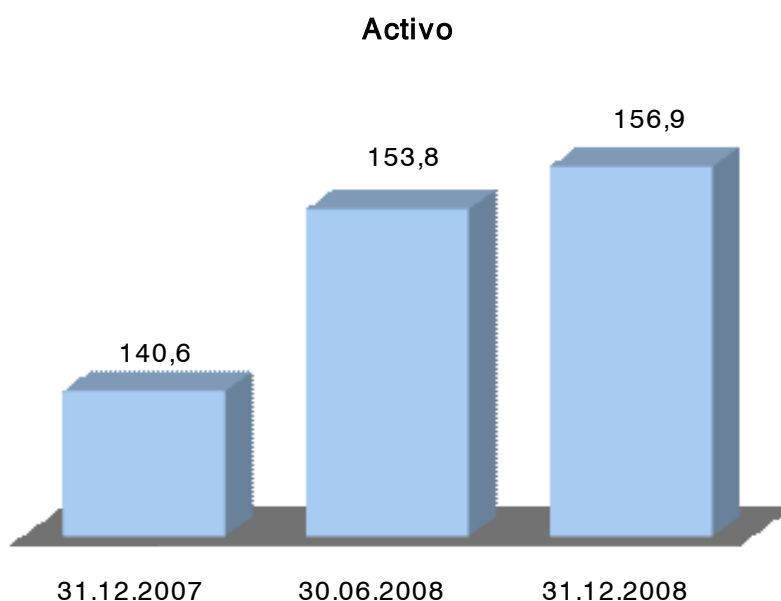
A combinação dos factores apresentados permitiu a obtenção de um resultado operacional de 1,2M€.



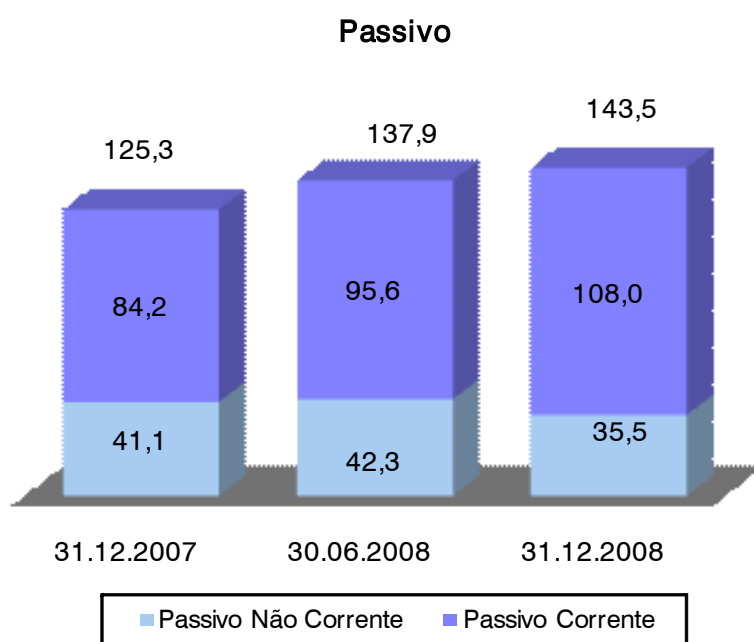
Uma análise fundamental neste sector de actividade está relacionada com o peso que os custos com o pessoal têm na estrutura de proveitos. No exercício em análise, apenas 46% do total dos proveitos operacionais, incluindo transacções de passes de jogadores, gerados pela sociedade foram aplicados no pagamento de salários.



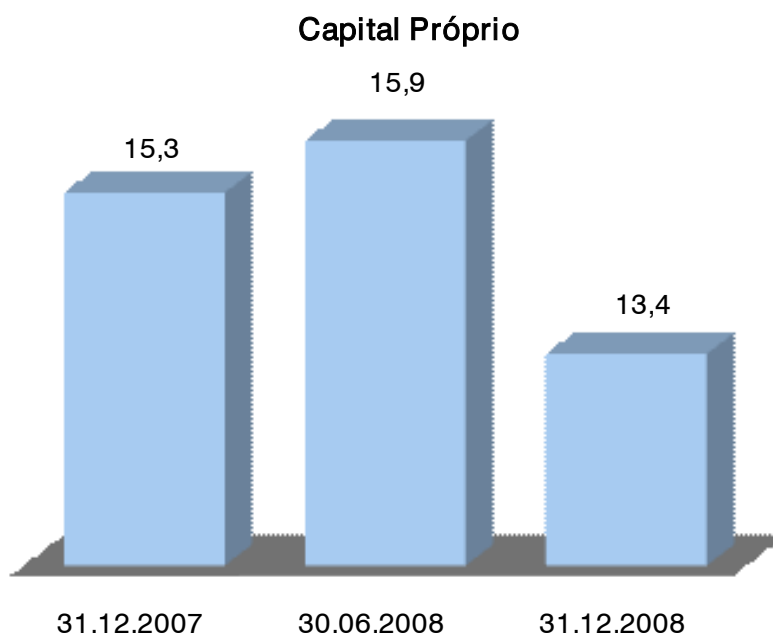
Tendo agora em consideração a situação patrimonial da sociedade em 31 de Dezembro de 2008, destaca-se o facto de o total do activo contabilístico ascender a 156,9M€, o que corresponde a um aumento de 3,1M€ face a 30 de Junho de 2008. Este aumento é sustentado por um acréscimo no valor contabilístico dos direitos desportivos dos jogadores, face ao investimento realizado no reforço do plantel.



O passivo da sociedade ascende, em 31 de Dezembro de 2008, a 143,5M€, verificando-se, face a 30 de Junho, um aumento do peso do passivo corrente da sociedade, devido à aproximação do prazo de reembolso do empréstimo obrigacionista, que será efectuado ao valor nominal, de uma só vez, em 15 de Dezembro de 2009.



Relativamente aos capitais próprios da sociedade, estes foram afectados pelo resultado negativo obtido neste período, em igual montante.



Nesta análise não se deve ignorar que as demonstrações financeiras podem não ser capazes de reflectir o justo valor da sociedade, principalmente devido ao facto de alguns activos imobilizados estarem registados na contabilidade por valores significativamente abaixo dos respectivos valores de mercado. No que diz respeito ao valor contabilístico do plantel, é notório que este não reflecte o seu justo valor, principalmente no que diz respeito aos jogadores oriundos da formação do clube que têm um valor muito próximo de zero no activo mas que têm um evidente valor de mercado. Todos os anos a sociedade tem obtido mais valias muito relevantes na venda dos direitos desportivos de jogadores do seu plantel, o que claramente evidencia que estes activos estão contabilisticamente deflacionados.

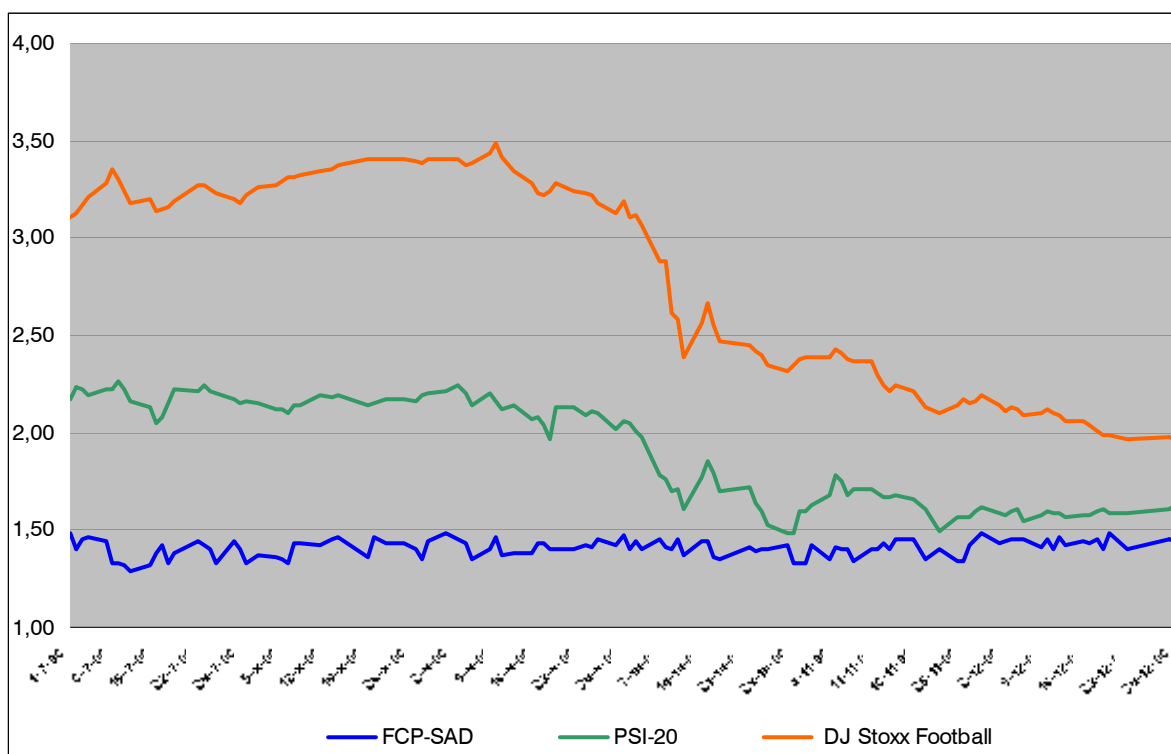
Evolução da cotação das acções da sociedade

No período em análise o comportamento em bolsa das acções da F.C. Porto – Futebol, SAD sofreu alguma instabilidade, dado que a respectiva cotação se situou num intervalo, cujos limites máximo e mínimo, distam entre si 0,32 euros, tendo atingido um cotação máxima de 1,50 euros. No entanto, o valor do título caiu apenas 3%.

Tendo em conta o principal índice do sector do futebol, verifica-se que a performance da F.C. Porto – Futebol, SAD é bastante positiva, quando comparada com a do futebol europeu, dado que o *Dow Jones Stoxx Football*, da qual a F.C. Porto – Futebol, SAD é parte integrante, sofreu uma queda de 37%, no período compreendido entre 1 de Julho e 31 de Dezembro.

Da mesma forma, a F.C. Porto – Futebol, SAD apresenta um desempenho no mercado accionista português bastante superior ao do índice de referência do mercado nacional de acções, PSI-20, que desvalorizou 25% no mesmo período.

Estes comportamentos são visíveis no gráfico seguinte:



O quadro abaixo apresentado ilustra o comportamento bolsista no primeiro semestre dos três últimos exercícios, quer no que respeita à evolução do preço da acção, quer quanto à liquidez dos títulos.

	1S06	1S07	1S08
Número de negócios (Qtd)	1120	1212	856
Acções transaccionadas (Qtd)	519.696	603.794	545.665
Qtd. Média acções transaccionadas por negócio	464	498	637
Liquidez (Eur)	1.314.770	1.401.628	768.067
Máximo do período (Eur)	2,63	2,55	1,50
Mínimo do período (Eur)	2,42	2,00	1,18

Da análise dos indicadores apresentados sobressai o facto de, neste período, e em comparação com os dois períodos homólogos anteriores, apesar de terem sido concretizados menos negócios e menos acções transaccionadas, aumentou significativamente a quantidade média de acções transaccionadas por negócio, o que espelha o facto de se fazerem menos transacções, mas envolvendo um volume superior de acções.

Outros Factos Ocorridos Durante o Semestre

A 16 de Agosto de 2008, o F.C.Porto disputou, no Estádio do Algarve, a Supertaça Cândido de Oliveira com o Sporting, tendo sido derrotado por 0-2.

Em 13 de Novembro de 2008, a F.C.Porto – Futebol, SAD elegeu, em Assembleia Geral, o Conselho Fiscal da Sociedade para o quadriénio 2008/2011, por falecimento do anterior presidente.

O novo Conselho Fiscal é agora composto por:

- José Paulo Sá Fernandes Nunes de Almeida (Presidente)
- Armando Luís Vieira de Magalhães
- Filipe Carlos Ferreira Avides Moreira
- José Manuel Taveira dos Santos (Suplente)

No âmbito da emissão de obrigações pela sociedade, procedeu-se ao pagamento dos juros do cupão n.º4, do “Empréstimo Obrigacionista 2006-2009”, a 15 de Dezembro de 2008. O reembolso da operação ocorrerá a 15 de Dezembro de 2009, conforme foi definido no prospecto da oferta pública.

Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Período

Na janela de transferências de Janeiro, que decorreu entre 1 e 31 deste mês, a F.C.Porto – Futebol, SAD decidiu emprestar a outros clubes, nacionais e internacionais, jogadores jovens e com elevado potencial de crescimento, que não foram regularmente utilizados durante a primeira metade da temporada 2008/2009. O Bolatti foi cedido ao Hurracán da Argentina, enquanto os dois jovens, oriundas das escolas de formação, Candeias e Tengarrinha, passaram a representar o Rio Ave e o Estrela da Amadora, respectivamente, até ao final da corrente época desportiva.

Por outro lado, a equipa foi reforçada com a entrada do jogador Cissokho, vindo do Vitória do Setúbal e do Andrés Madrid, jogador que foi cedido temporariamente pelo Sporting de Braga.

Em 26 de Janeiro de 2009, o atleta Vitor Hugo Gomes Passos, conhecido como Pelé, foi emprestado ao Portsmouth, tendo este clube ficado com a opção de compra definitiva dos direitos desportivos do jogador, pelo valor global de 6,5 milhões de euros.

Perspectivas Futuras

Com base nos resultados económicos obtidos no primeiro semestre do exercício 2008/2009, analisados neste relatório, perspectivando as mais valias de transferências de jogadores a concretizar no final do exercício, variável que tradicionalmente tem um impacto económico significativo e tendo em conta a performance desportiva da F.C.Porto – SAD, que é líder do campeonato nacional e se encontra ainda a disputar a UEFA Champions League, acreditámos que as contas a apresentar em 30 de Junho de 2008, venham reforçar a estrutura patrimonial da sociedade, pela incorporação de resultados líquidos positivos

No entanto, e dado que os capitais próprios são menores que metade do capital social, a F.C.Porto – SAD encontra-se no âmbito do disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

O Conselho de Administração da Sociedade considera que, em função dos resultados positivos apresentados no exercício 2007/2008 e das estimativas orçamentais à data para o fecho deste exercício económico, a estrutura de capitais da sociedade sairá naturalmente reforçada.

Ainda assim, o Conselho de Administração, poderá ainda convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, para discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas, as quais poderão passar pelas seguintes alternativas:

- Redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da sociedade;
- Realização pelos sócios de entradas para reforço da cobertura do capital; e
- A conjugação das duas alternativas.

Governo da Sociedade

Lista dos titulares de participações qualificadas:

Conforme estipula o artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários, as sociedades que atinjam, ultrapassem ou reduzam a sua participação de 2%, 5%, 10%, 20%, um terço, dois terços, e 90% dos direitos de voto correspondentes ao capital social de uma sociedade aberta devem informar a CMVM, a sociedade participada e as entidades gestoras de mercados regulamentados. Apresentamos a lista de participações qualificadas, com indicação do número de acções detidas e a percentagem de direitos de voto correspondentes, à data de 5 de Fevereiro de 2009, calculada nos termos do artigo 20º do mesmo Código e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo artigo 2.º do DL n.º 357-A/2007, de 31 de Outubro, que são do conhecimento da F.C. Porto – Futebol, SAD

Futebol Clube do Porto	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Directamente</i>	6.000.000	40%
<i>Através de Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa</i>	172.000	1%
<i>Através de Reinaldo da Costa Teles Pinheiro</i>	9.850	0%
<i>Através de Fernando Soares Gomes da Silva</i>	960	0%
<i>Total imputável</i>	6.182.810	41%

Inmobiliária Chamartín	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Através da sociedade Aplicação Urbana II – Investimento Imobiliário, SA</i>	2.718.185	18,12%

Nota: A sociedade APLICAÇÃO URBANA II - INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A. é detida a 50% pela CHAMARTIN IMOBILIÁRIA, S.G.P.S., S.A. A sociedade CHAMARTIN IMOBILIÁRIA, S.G.P.S., S.A., é detida indirectamente pela INMOBILIÁRIA CHAMARTÍN.

António Luís Alves Oliveira	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Directamente</i>	1.650.750	11,01%
<i>Através de Francisco António de Oliveira</i>	980	0,01%
<i>Total imputável</i>	1.651.730	11,01%

Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Através da sociedade Sportinveste – SGPS, SA</i>	1.502.188	10,01%

Nenhum accionista da F.C.Porto – Futebol, SAD detém, directa ou indirectamente, mais de 50% do capital social da sociedade, apesar do F.C.Porto ser titular de acções da categoria A, que têm direitos especiais.

Participações detidas pelos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

Conselho de Administração

Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa

Detinha a 30 de Junho de 2008 159.847 acções. Neste período adquiriu 12.153 acções, detendo em 31 de Dezembro de 2008 172.000 acções. De acordo com o Art. 6.º do Regulamento 24/2000 da CMVM informamos das operações realizadas entre 1 de Julho de 2008 e 31 de Dezembro de 2008:

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

Data	Operação	Otd.	Preço	Montante (EURO)	Saldo
01-07-2008	Compra	120	1,48	178	159.967
02-07-2008	Compra	200	1,40	280	160.167
03-07-2008	Compra	130	1,45	188	160.297
04-07-2008	Compra	150	1,45	217	160.447
07-07-2008	Compra	160	1,33	212	160.607
08-08-2008	Compra	600	1,32	793	161.207
10-07-2008	Compra	100	1,32	132	161.307
11-07-2008	Compra	120	1,29	154	161.427
14-01-2008	Compra	169	1,3194	222,98	161.596
15-07-2008	Compra	100	1,3400	134,00	161.696
17-07-2008	Compra	270	1,3548	365,80	161.966
23-07-2008	Compra	100	1,4200	142,00	162.066
25-07-2008	Compra	100	1,3400	134,00	162.166
28-07-2008	Compra	230	1,3865	318,90	162.396
29-07-2008	Compra	100	1,3850	138,50	162.496
01-08-2008	Compra	150	1,3700	205,50	162.646
04-08-2008	Compra	100	1,3600	136,00	162.746
07-08-2008	Compra	150	1,4249	213,74	162.896
08-08-2008	Compra	100	1,4110	141,10	162.996
11-08-2008	Compra	100	1,4210	142,10	163.096
13-08-2008	Compra	205	1,3868	284,29	163.301
14-08-2008	Compra	305	1,3846	422,30	163.606
19-08-2008	Compra	10	1,3600	13,60	163.616
20-08-2008	Compra	100	1,4300	143,00	163.716
27-08-2008	Compra	155	1,4013	217,20	163.871
01-09-2008	Compra	10	1,4400	14,40	163.881
01-09-2008	Compra	1	1,3600	1,36	163.882
01-09-2008	Compra	100	1,4000	140,00	163.982
01-09-2008	Compra	100	1,4000	140,00	164.082
01-09-2008	Compra	10	1,4500	14,50	164.092
01-09-2008	Compra	5	1,4500	7,25	164.097
01-09-2008	Compra	100	1,3800	138,00	164.197
01-09-2008	Compra	99	1,3500	133,65	164.296
03-09-2008	Compra	150	1,4500	217,50	164.446
04-09-2008	Compra	100	1,4300	143,00	164.546
05-09-2008	Compra	80	1,3500	108,00	164.626
16-09-2008	Compra	150	1,4233	213,50	164.776
17-09-2008	Compra	150	1,42	213,50	164.926
18-09-2008	Compra	100	1,3700	137,00	165.026
19-09-2008	Compra	200	1,4150	283,00	165.226
22-09-2008	Compra	100	1,4000	140,00	165.326
24-09-2008	Compra	100	1,3670	136,70	165.426
25-09-2008	Compra	100	1,3820	138,20	165.526
29-09-2008	Compra	110	1,3655	150,21	165.636
30-09-2008	Compra	100	1,4490	144,90	165.736
01-10-2008	Compra	100	1,3700	137,00	165.836
02-10-2008	Compra	100	1,4330	143,30	165.936
06-10-2008	Compra	105	1,3643	143,25	166.041
07-10-2008	Compra	180	1,3628	245,30	166.221
08-10-2008	Compra	505	1,3505	682,00	166.726
09-10-2008	Compra	100	1,4300	143,00	166.826
13-10-2008	Compra	630	1,4305	901,22	167.456
14-10-2008	Compra	215	1,3874	298,29	167.671
16-10-2008	Compra	100	1,3500	135,00	167.771
22-10-2008	Compra	100	1,3930	139,30	167.871
23-10-2008	Compra	100	1,4020	140,20	167.971
24-10-2008	Compra	200	1,3000	260,00	168.171
27-10-2008	Compra	465	1,2929	601,20	168.636
28-10-2008	Compra	140	1,3736	192,30	168.776
31-10-2008	Compra	100	1,3400	134,00	168.876
03-11-2008	Compra	40	1,4025	56,10	168.916
05-11-2008	Compra	100	1,3300	133,00	169.016
06-11-2008	Compra	100	1,4000	140,00	169.116
07-11-2008	Compra	100	1,3300	133,00	169.216
10-11-2008	Compra	190	1,3605	258,50	169.406
11-11-2008	Compra	115	1,3890	159,74	169.521
12-11-2008	Compra	100	1,3885	138,85	169.621
13-11-2008	Compra	105	1,4186	148,95	169.726
14-11-2008	Compra	100	1,3200	132,00	169.826
17-10-2008	Compra	100	1,4405	144,05	169.926
19-11-2008	Compra	10	1,3500	13,50	169.936
21-01-1900	Compra	105	1,3524	142,00	170.041
26-11-2008	Compra	110	1,3564	149,20	170.151
27-11-2008	Compra	120	1,3842	166,10	170.271
28-11-2008	Compra	620	1,4123	875,63	170.891
01-12-2008	Compra	90	1,3600	122,40	170.981
02-12-2008	Compra	200	1,3700	274,00	171.181
03-12-2008	Compra	100	1,4500	145,00	171.281
19-12-2008	Compra	200	1,4100	282,00	171.481
22-12-2008	Compra	399	1,4224	567,54	171.880
24-12-2008	Compra	120	1,4500	174,00	172.000

O Futebol Clube do Porto, do qual é Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro de 2008, 6.000.000 acções.

Fernando Soares Gomes da Silva

Detinha a 30 de Junho de 2008 960 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 31 de Dezembro de 2008, 960 acções. O Futebol Clube do Porto, do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro de 2008, 6.000.000 acções.

Adelino Sá e Melo Caldeira

Não tem acções. O Futebol Clube do Porto, do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro de 2008, 6.000.000 acções.

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Detinha a 30 de Junho de 2008 9.850 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 31 de Dezembro de 2008, 9.850 acções. O Futebol Clube do Porto, do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro de 2008, 6.000.000 acções.

Jaime Eduardo Lamego Lopes

Não tem acções

Conselho Fiscal

José Paulo Sá Fernandes Nunes de Almeida

Detinha a 30 de Junho de 2008 100 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 31 de Dezembro de 2008, 100 acções.

Armando Luís Vieira de Magalhães

Não tem acções.

Filipe Carlos Ferreira Avides Moreira

Detinha a 30 de Junho de 2008 10 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 31 de Dezembro de 2008, 10 acções.

José Manuel Taveira dos Santos (Suplente)

Não tem acções.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Deloitte & Associados, SROC S.A. representada por Jorge Beja Neves

Não tem acções

Serviços aos accionistas e investidores

A informação económica e financeira relativa à actividade da sociedade, nomeadamente os estatutos, relatórios e contas dos últimos exercícios, informação privilegiada e participações qualificadas, estão disponíveis no sítio do F.C.Porto na internet - www.fcporto.pt - na secção “Investor Relations”.

Informações sobre as acções da F.C. Porto – Futebol, SAD

Actualmente o Capital Social da F.C. Porto – Futebol, SAD é representado por 15.000.000 de acções ordinárias, nominativas e escriturais, com o valor nominal de 5 Euros cada.

Informação sobre Acções Próprias

A F.C. Porto – Futebol, SAD detém, em termos de consolidado, 100 acções próprias, no valor de 500€. Estas acções, com uma pequeníssima representação no capital social da sociedade, são detidas pela PortoSeguro, sociedade no perímetro de consolidação, detida em 90% pela F.C. Porto – Futebol, SAD.

A PortoSeguro adquiriu as 100 acções no momento da constituição da SAD, em 1997, e desde aí não alienou nem adquiriu mais nenhuma acção. Assim, a F.C. Porto – Futebol, SAD detinha em termos de consolidado, tanto no início como no final do período em análise, 100 acções próprias, com o custo de aquisição de 500€.

Declaração do Órgão de Gestão

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, os administradores da F.C. Porto – Futebol, SAD, como responsáveis pela sociedade, afirmam que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante no relatório de gestão, nas contas semestrais e nos demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento, ainda que não tenham sido submetidos a aprovação em assembleia geral, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas internacionais de relato financeiro aplicáveis aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, quando for o caso, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 27 de Fevereiro de 2009

O Conselho de Administração,

Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

Adelino Sá e Melo Caldeira

Fernando Soares Gomes da Silva

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Jaime Eduardo Lamego Lopes

Demonstrações Financeiras e Anexos

Balanços em 31 Dezembro 2008 e 30 Junho 2008

(montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31.12.2008	30.06.2008
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Imobilizações corpóreas		1.532.875	1.353.907
Valor do plantel	4	64.233.573	50.678.865
Imobilizações incorpóreas		1.763.431	1.773.506
Investimentos em empresas subsidiárias e associadas	5	2.331.850	2.331.850
Outros investimentos		888.205	888.205
Clientes	6	14.818.355	13.659.745
Outros activos não correntes	6	15.415.744	14.963.937
Total de activos não correntes		100.984.033	85.650.015
ACTIVOS CORRENTES			
Clientes	6	48.068.524	52.990.840
Outros activos correntes	6	6.059.139	13.024.102
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.791.184	2.133.648
Total de activos correntes		55.918.847	68.148.590
TOTAL DO ACTIVO		156.902.880	153.798.605
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	75.000.000	75.000.000
Prémios de emissão de acções		259.675	259.675
Reserva legal		13.168	13.168
Outras reservas		189.909	189.909
Resultados acumulados		(59.581.889)	(65.968.232)
Resultado líquido do semestre		(2.451.041)	6.386.343
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		13.429.822	15.880.863
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Empréstimos bancários	9	22.845.189	22.124.579
Empréstimos obrigacionistas	9	-	14.590.771
Fornecedores	10	4.569.218	4.310.397
Outros passivos não correntes	11	8.043.644	1.262.475
Provisões		-	-
Total de passivos não correntes		35.458.051	42.288.222
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos bancários	9	46.505.546	44.949.081
Empréstimos obrigacionistas	9	14.731.078	-
Fornecedores	10	18.270.873	22.274.168
Outros passivos correntes	11	26.993.416	27.050.344
Provisões	15	1.514.094	1.355.927
Total de passivos correntes		108.015.007	95.629.520
TOTAL DO PASSIVO		143.473.058	137.917.742
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		156.902.880	153.798.605

Demonstrações dos Resultados por Naturezas em 31 Dezembro 2008 e 2007

(montantes expressos em euros)

	Notas	31.12.2008	31.12.2007
Proveitos operacionais:			
Prestações de serviços	12	22.005.062	22.250.837
Outros proveitos operacionais	13	2.836.952	261.281
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores		24.842.014	22.512.118
Custos operacionais:			
Fornecimentos e serviços externos		8.375.843	6.400.016
Custos com o pessoal	14	20.311.234	16.703.824
Amortizações excluindo depreciações de passes de jogadores		245.705	209.920
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes de jogadores	15	1.733.843	-
Outros custos operacionais		541.516	450.883
Custos operacionais excluindo custos com passes de jogadores		31.208.141	23.764.643
Resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores		(6.366.127)	(1.252.525)
Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores	4	11.055.582	9.347.882
(Custos)/proveitos com transações de passes de jogadores	4	18.640.962	17.821.020
		7.585.380	8.473.138
Resultados operacionais		1.219.253	7.220.613
Custos e perdas financeiras		4.102.358	2.102.690
Proveitos e ganhos financeiros		810.492	670.437
Resultados relativos a investimentos		-	-
Resultado antes de impostos		(2.072.613)	5.788.360
Imposto sobre o rendimento	16	378.428	-
Resultado depois de impostos		(2.451.041)	5.788.360
Resultados em operações em descontinuação		-	-
Resultado líquido do semestre		(2.451.041)	5.788.360
Resultados por acção	17	(0,16)	0,39
Excluindo operações em descontinuação			
Básico		(0,16)	0,39
Diluído		(0,16)	0,39
Das operações em descontinuação			
Básico		n.a.	n.a.
Diluído		n.a.	n.a.

Demonstrações das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(montantes expressos em euros)

	Capital social	Acções Próprias	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total do Capital próprio
Saldo em 1 de Julho de 2007	75.000.000		259.675	13.168	189.909	(68.001.146)	2.032.914	9.494.520
Aplicação do resultado de 2006:								
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	2.032.914	(2.032.914)	-
Variação nas reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2007	-		-	-	-	-	5.788.360	5.788.360
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	<u>75.000.000</u>	<u>-</u>	<u>259.675</u>	<u>13.168</u>	<u>189.909</u>	<u>(65.968.232)</u>	<u>5.788.360</u>	<u>15.282.880</u>
Saldo em 1 de Julho de 2008	75.000.000		259.675	13.168	189.909	(65.968.232)	6.386.343	15.880.863
Aplicação do resultado de 2007:								
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	6.386.343	(6.386.343)	-
Variação nas reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2008	-		-	-	-	-	(2.451.041)	(2.451.041)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	<u>75.000.000</u>	<u>-</u>	<u>259.675</u>	<u>13.168</u>	<u>189.909</u>	<u>(59.581.889)</u>	<u>(2.451.041)</u>	<u>13.429.822</u>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(montantes expressos em euros)

	Notas	31.12.2008	31.12.2007
Actividades operacionais:			
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>(10.285.592)</u>	<u>(5.491.385)</u>
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas		46.500	-
Transacção de "passes" de jogadores		<u>39.916.971</u>	<u>16.863.982</u>
Pagamentos relativos a:			
Imobilizações corpóreas		(206.053)	(230.417)
Transacção de "passes" de jogadores		<u>(27.856.665)</u>	<u>(30.489.898)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>11.900.753</u>	<u>(13.856.333)</u>
Actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		4.660	166.169
Empréstimos obtidos		<u>46.763.750</u>	<u>79.757.398</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(4.239.360)	(2.609.670)
Empréstimos obtidos		<u>(44.537.090)</u>	<u>(62.749.813)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(2.008.040)</u>	<u>14.564.084</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	2.091.600	6.001.311
Variação de caixa e seus equivalentes: (1) + (2) + (3)		<u>(392.879)</u>	<u>(4.783.634)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>1.698.721</u>	<u>1.217.677</u>

Notas às Demonstrações Financeiras em 31 Dezembro 2008

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“FCPorto, SAD” ou “Sociedade”), com sede no Estádio do Dragão, Via F.C. Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-451 Porto, foi constituída em 30 de Julho de 1997. A sua actividade principal consiste na participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional. Adicionalmente, fomenta a promoção e organização de espectáculos desportivos.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares em 31 de Dezembro de 2008 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”. Assim, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelos IFRS, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2008, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade ajustados de modo a reflectir os princípios de mensuração e reconhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2007 conforme adoptadas pela União Europeia.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Durante o período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2008 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a exercícios anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.

4. VALOR DO PLANTEL

Durante os semestres findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o movimento ocorrido na rubrica “Valor do plantel” bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Valor do plantel	
	31-12-2008	31-12-2007
Valor bruto:		
Saldo inicial	86.863.458	76.314.034
Aquisições	29.062.365	25.051.774
Alienações	(10.520.741)	(5.698.240)
Abates	(214.102)	(8.431.621)
Saldo final	105.190.980	87.235.947
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	36.184.593	39.761.033
Amortização do semestre	11.055.582	9.347.882
Alienações	(6.162.415)	(2.333.782)
Abates	(120.353)	(8.431.621)
Saldo final	40.957.407	38.343.512
Valor líquido	64.233.573	48.892.435

Aquisições

Das aquisições realizadas no semestre findo em 31 de Dezembro de 2008 destacam-se as seguintes, que representam, aproximadamente, 19.350.000 Euros, do valor de aquisições daquele período:

- 70% dos direitos de inscrição desportiva do jogador (“passe”) Cristian Rodriguez;
- 50% do “passe” do jogador Hulk;
- 100% do “passe” do jogador Pelé, tendo esta aquisição sido efectuada no âmbito da transacção de alienação do “passe” do jogador Ricardo Quaresma, conforme abaixo indicado.

De referir que nas situações em que a percentagem do “passe” detida é inferior a 100%, significa que apesar da Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, celebrou com entidade terceira um contrato de associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes à futura transacção daqueles direitos.

Os restantes investimentos estão, essencialmente, relacionados com as aquisições dos “passes” dos jogadores Freddy Guarin, Mariano Gonzalez e Sapunaru e com a renegociação do contrato de trabalho do atleta Lucho Gonzalez, que foi estendido por um período de um ano; os encargos com estes processos de aquisição e renegociação ascenderam a, aproximadamente, 9.500.000 Euros.

Os encargos com serviços de intermediação nas aquisições de “passes” de jogadores nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, incluídos nos montantes acima referidos, ascenderam a 1.325.000 Euros e 1.215.000 Euros, respectivamente.

No semestre findo em 31 de Dezembro de 2008 estes serviços foram, essencialmente, prestados pelas entidades Schuchard SPI Services, Bedrijfsundig Adviesbureau A.L. Duivenboden B.V., Deaubert B.V e pelos agentes Victor Becali e Federico Martin Simonian. No semestre findo em 31 de Dezembro de 2007 os serviços de intermediação foram prestados, essencialmente, pelas entidades HAZ Sport Agency, S.A., Onsoccer - International Gestão e Marketing, S.A., Forsoccer S.A. e Continental Services B.V..

O montante das aquisições dos passes dos jogadores realizadas no período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2008, considera o efeito da actualização financeira referente à parcela que se vence a médio prazo das contas a pagar originadas por estas transacções, o qual ascendeu a 1.896.233 Euros.

Alienações

As alienações no período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2008 geraram mais-valias de 18.416.331 Euros (líquidas de custos de intermediação no montante de 2.000.000 Euros e das responsabilidades com o mecanismo de solidariedade no montante de 937.500 Euros, e considerando o efeito da actualização financeira das contas a receber e a pagar originadas por estas transacções, no montante de, aproximadamente, 1.800.000 Euros), que resultam de:

- a) Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Ricardo Quaresma ao F.C.Internazionale Milano pelo montante de 24,6 milhões de Euros ao qual se deduziu: (i) os custos de serviços de intermediação prestados pela entidade Gestifute – Gestão de Carreiras de Profissionais Desportivos, S.A.; (ii) o montante afecto às responsabilidades com o mecanismo de solidariedade; (iii) o efeito líquido da actualização financeira das contas a receber e a pagar a médio e longo prazo que resultam desta transacção; e (iv) o valor líquido contabilístico do “passe” à data da alienação;
- b) Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Marek Cech ao West Bromwich Albion pelo montante de 1,7 milhões de Euros ao qual se deduziu: (i) os custos de serviços de intermediação prestados pela entidade Central Sports Management; (ii) o montante afecto às responsabilidades com o mecanismo de solidariedade; e (iii) o valor líquido contabilístico do “passe” à data da alienação

De salientar ainda a alienação de 15% do passe do jogador Pelé à entidade Gestifute – Gestão de Carreiras de Profissionais Desportivos, S.A., que não gerou um impacto significativo no resultado do período.

Em face do exposto, os resultados com transacções de passes de jogadores nos semestres findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 podem ser resumidos como segue:

	31.12.08	31.12.07
Amortizações de passes de jogadores	11.055.582	9.347.882
Perdas de imparidade com passes de jogadores	-	-
	11.055.582	9.347.882
Mais valias de alienações de passes de jogadores	18.416.331	19.189.535
Proveitos com empréstimos de jogadores	652.350	378.250
Outros custos com jogadores	(427.719)	(1.746.765)
	18.640.962	17.821.020
	<u>7.585.380</u>	<u>8.473.138</u>

Valor do plantel

Em 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, a agregação dos atletas, por classe de valor líquido contabilístico dos respectivos “passes”, é como segue:

Valor líquido	31-12-2008		30-06-2008	
	Nº de	Valor	Nº de	Valor
contabilístico do "passe"	atletas	acumulado (mEuros)	atletas	acumulado (mEuros)
Superior a 2.000 mEuros	10	46.533	7	32.887
Entre 1.000 mEuros e 2.000 mEuros	7	9.949	8	10.895
Inferior a 1.000 mEuros	23	7.752	20	6.897
		<u>64.234</u>		<u>50.679</u>

Em 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, no valor líquido global do plantel estão inseridos os seguintes elementos que representam 80% e 66% desse valor, respectivamente:

Jogador	31-12-2008		30-06-2008	
	% "Passe"	Fim do contrato	% "Passe"	Fim do contrato
Lucho Gonzalez	100%	Jun-12	100%	Jun-11
Cristian Rodriguez	70%	Jun-12	-	-
Lisandro Lopez	100%	Jun-11	100%	Jun-11
Hulk	50%	Jun-13	-	-
Tomás Costa	75%	Jun-12	75%	Jun-12
Pelé	85%	Jun-12	-	-
Stepanov	100%	Jun-11	100%	Jun-11
Ernesto Farias	100%	Jun-11	100%	Jun-11
Mariano Gonzalez	100%	Jun-11	-	-
Sapunaru	50%	Jun-13	-	-
Bolatti	60%	Jun-11	60%	Jun-11
Nelson Benitez	50%	Jun-12	50%	Jun-12
Renteria (*)	50%	Jun-11	50%	Jun-11

(*) Jogador emprestado a outros clubes e/ou sociedade anónima desportiva, mas cujo período de empréstimo não ultrapassa 30 de Junho de 2009.

5. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, o detalhe dos saldos relativos a investimentos são como segue:

31-12-2008				
Descrição	% particip	Custo de aquisição	Perda de imparidade (Nota 15)	Valor de balanço
Empresas do Grupo:				
PortoComercial	93,5%	93.275	-	93.275
F.C.PortoMultimédia	59,0%	295.000	101.495	193.505
PortoEstádio	100,0%	750.000	-	750.000
PortoSeguro	90,0%	1.282.500	-	1.282.500
		<u>2.420.775</u>	<u>101.495</u>	<u>2.319.280</u>
Empresas associadas:				
Euroantas	0,2%	100	-	100
Fundação PortoGaia	0,8%	12.470	-	12.470
		<u>12.570</u>	<u>-</u>	<u>12.570</u>
		<u>2.433.345</u>	<u>101.495</u>	<u>2.331.850</u>

30-06-2008				
Descrição	% particip	Custo de aquisição	Perda de imparidade (Nota 15)	Valor de balanço
Empresas do Grupo:				
PortoComercial	93,5%	93.275	-	93.275
F.C.PortoMultimédia	59,0%	295.000	101.495	193.505
PortoEstádio	100,0%	750.000	-	750.000
PortoSeguro	90,0%	1.282.500	-	1.282.500
		<u>2.420.775</u>	<u>101.495</u>	<u>2.319.280</u>
Empresas associadas:				
Euroantas	0,2%	100	-	100
Fundação PortoGaia	0,8%	12.470	-	12.470
		<u>12.570</u>	<u>-</u>	<u>12.570</u>
		<u>2.433.345</u>	<u>101.495</u>	<u>2.331.850</u>

6. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Clientes

O detalhe dos saldos correntes e não correntes de clientes em 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008 é o seguinte:

	31.12.08	30.06.08
<u>Activo não corrente:</u>		
Clientes - conta corrente:		
Transacções com passes de jogadores	10.300.000	-
Clientes - títulos a receber:		
Transacções com passes de jogadores	6.666.666	14.998.332
Actualização de dívidas de terceiros	(2.148.311)	(1.338.587)
	<u>14.818.355</u>	<u>13.659.745</u>
<u>Activo corrente:</u>		
Clientes - conta corrente:		
Transacções com passes de jogadores	12.257.876	25.561.582
Operações correntes	<u>17.070.511</u>	<u>11.580.283</u>
	29.328.387	37.141.865
Clientes - títulos a receber:		
Transacções com passes de jogadores	6.966.666	16.000.566
Operações correntes	<u>12.163.750</u>	<u>-</u>
	19.130.416	16.000.566
Clientes de cobrança duvidosa	3.056.132	1.322.289
	<u>51.514.935</u>	<u>54.464.720</u>
Actualização de dívidas de terceiros	(390.279)	(151.591)
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 15)	(3.056.132)	(1.322.289)
	<u>48.068.524</u>	<u>52.990.840</u>

Em 31 de Dezembro de 2008, o saldo das rubricas, corrente e não corrente, de “Clientes – transacções com passes de jogadores” inclui o montante de, aproximadamente, 14.000.000 Euros a receber do F.C.Internazionale Milano, relativo à venda do “passe” do Ricardo Quaresma (parcela já deduzida do montante a pagar à mesma entidade e nos mesmos prazos pela aquisição do “passe” do jogador Pelé), 5.000.000 Euros a receber do Chelsea e 2.000.000 Euros a receber da Sporting, SAD.

O saldo da rubrica de “Clientes – conta corrente – operações correntes” inclui saldos resultantes de operações diversas, com destaque para o montante de 7.987.031 Euros a receber do Futebol Clube do Porto (6.850.487 Euros e 5.625.484 Euros em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, respectivamente) e o montante de 5.632.843 Euros a receber da Euroantas – Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários, S.A. (Nota 18).

Os saldos, corrente e não corrente, das rubricas de “Clientes – títulos a receber” em 31 de Dezembro de 2008 correspondem a dívidas de clientes tituladas por letras não vencidas à data do balanço, parte das quais tinham sido descontadas (18.830.416 Euros em 31 de Dezembro de 2008 e 13.890.366 Euros em 30 de Junho de 2008) (Nota 9). Estas letras são relativas, essencialmente, a contas a receber resultantes da alienação de direitos de transmissões no montante de 12.163.750 Euros (7.223.700 Euros em 30 de Junho de 2008) e à alienação do “passe” do jogador Pepe ao Real Madrid no montante de 13.333.332 Euros (igual montante em 30 de Junho de 2008).

Outros activos correntes

O detalhe dos saldos da rubrica de outros activos correntes em 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, é o seguinte:

	31.12.08	30.06.08
<u>Outros activos não correntes</u>		
Adiantamento renda "Estádio do Dragão" (Nota 18)	14.963.937	14.963.937
Custos diferidos:		
Cedência do espaço Fundação Porto Gaia	451.807	-
	<u>15.415.744</u>	<u>14.963.937</u>
<u>Outros activos correntes</u>		
Estado e outros entes públicos	565.671	1.446.823
Outros devedores	2.016.082	1.427.678
	2.581.753	2.874.501
Acréscimo de proveitos:		
Participação na Liga dos Campeões	2.897.489	5.400.000
Prémio de participação dos jogadores da FCP, SAD no Euro 2008	-	616.000
"Lugares Euroantas"	-	3.679.971
Outros acréscimos de proveitos	12.470	7.809
	2.909.959	9.703.780
Custos diferidos:		
Seguros	392.686	99.969
Outros custos diferidos	174.741	345.852
	567.427	445.821
	<u>6.059.139</u>	<u>13.024.102</u>

Outros activos não correntes

O saldo da rubrica de “Outros activos não correntes”, no montante de 14.963.937 Euros, respeita à utilização do “Estádio do Dragão” por um período de 15 anos conforme mencionado na Nota 18.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	31.12.08	30.06.08
Numerário	205.843	294.008
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.585.341	1.839.640
Caixa e equivalentes de caixa	1.791.184	2.133.648
Descobertos bancários (Nota 9)	(92.463)	(42.048)
	<u>1.698.721</u>	<u>2.091.600</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2008, o capital social da Sociedade encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 15.000.000 acções nominativas de 5 Euros cada.

Em 31 de Dezembro de 2008 as seguintes pessoas colectivas detinham uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20%:

- Futebol Clube do Porto – 40%

As demonstrações financeiras apresentam em 31 de Dezembro de 2008 um capital próprio inferior a metade do capital social da Sociedade, pelo que são aplicáveis as disposições do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. Conforme mencionado no Relatório de Gestão, o Conselho de Administração tem desenvolvido esforços tendentes à resolução desta situação e poderá ainda convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas, as quais poderão passar pelas seguintes alternativas:

- Redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da sociedade,
- Realização pelos sócios de entradas para reforço da cobertura do capital
- A conjugação das duas alternativas.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Empréstimos obrigacionistas” é como segue:

Natureza	31.12.08			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	23.782.667	22.845.189	23.782.667	22.845.189
Contas caucionadas	3.800.000	-	3.800.000	-
Letras descontadas	18.830.416	-	18.830.416	-
Descobertos bancários	92.463	-	92.463	-
	<u>46.505.546</u>	<u>22.845.189</u>	<u>46.505.546</u>	<u>22.845.189</u>
Empréstimo obrigacionista	14.731.078	-	15.000.000	-
	<u>61.236.624</u>	<u>22.845.189</u>	<u>61.505.546</u>	<u>22.845.189</u>

Natureza	30.06.08			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	35.483.333	15.457.913	35.483.333	15.457.913
Contas caucionadas	2.200.000	-	2.200.000	-
Letras descontadas	7.223.700	6.666.666	7.223.700	6.666.666
Descobertos bancários	42.048	-	42.048	-
	<u>44.949.081</u>	<u>22.124.579</u>	<u>44.949.081</u>	<u>22.124.579</u>
Empréstimo obrigacionista	-	14.590.771	-	15.000.000
	<u>44.949.081</u>	<u>36.715.350</u>	<u>44.949.081</u>	<u>37.124.579</u>

Em 31 de Dezembro de 2008, o valor nominal em dívida destes empréstimos, registado no passivo corrente e não corrente, é reembolsável como segue:

2009	61.505.546
2010	15.802.189
2011	7.043.000
	<u>84.350.735</u>

O valor nominal apresentado corresponde ao saldo em dívida. O custo amortizado corresponde ao valor nominal da dívida deduzido dos custos associados à estrutura de financiamento.

Dos empréstimos classificados no passivo em 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, destaque para:

- i) Em Dezembro de 2006 foi concluída a Oferta Pública de Subscrição de 3.000.000 obrigações representativas do empréstimo obrigacionista “F.C.Porto – Futebol, SAD 2006-2009”, no montante global de 15.000.000 Euros. Os juros das obrigações vencem-se semestral e postecipadamente, com pagamento a 15 de Junho e 15 de Dezembro de cada ano de vida das obrigações, tendo ocorrido o primeiro pagamento a 15 de Junho de 2007. A taxa de juro das obrigações é fixa e igual a 6 % ao ano, e os juros são calculados tendo por base meses de 30 dias cada, num ano de 360 dias. O empréstimo tem a duração de três anos, sendo o reembolso efectuado ao valor nominal, de uma só vez, em 15 de Dezembro de 2009.
- ii) Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 4.386.189 Euros (8.607.914 Euros em 30 de Junho de 2008) dos quais 1.269.523 Euros com vencimento no médio e longo prazo, relativo a um contrato de abertura de crédito celebrado em 20 de Fevereiro de 2003, no montante global de 23.201.305 Euros e renegociado no primeiro semestre do exercício findo em 30 de Junho de 2007. Este empréstimo vence juros anuais à taxa Euribor a 12M acrescida de um “spread” e é reembolsável em prestações anuais iguais e sucessivas até Agosto de 2012, sendo, no entanto, permitidas amortizações antecipadas, de acordo com as receitas obtidas na venda de bilhetes de época. Este empréstimo tem como garantia prestada a restrição de utilização de contas bancárias específicas para movimentação dos montantes referentes a bilhetes de época, bilheteira e quotas FCP.
- iii) Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 4.125.000 Euros (4.950.000 Euros em 30 de Junho de 2008) dos quais 2.475.000 Euros com vencimento no médio e longo prazo, relativo a um contrato de abertura de crédito celebrado em Fevereiro de 2006, no montante global de 7.950.000 Euros. Este empréstimo vence juros mensais a uma taxa fixa de mercado e é reembolsável em prestações semestrais iguais e sucessivas até Janeiro de 2011. Este empréstimo tem como garantia prestada os montantes a receber da Portugal Telecom relativamente ao contrato plurianual de publicidade celebrado com esta entidade.
- iv) Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 6.666.666 Euros (13.333.332 Euros em 30 de Junho de 2008) com vencimento no médio e longo prazo, relativo a contrato de abertura de crédito celebrado em 22 de Outubro de 2007. Este empréstimo vence juros semestrais à taxa Euribor a 6M acrescida de um “spread” e é reembolsável em prestações anuais iguais e sucessivas até Julho de 2010. Este empréstimo, actualmente, tem como garantia o terceiro título de crédito do Real Madrid relativamente à alienação do passe do jogador Pepe a este mesmo clube.

- v) Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 13.400.000 Euros, dos quais 8.934.000 Euros com vencimento no médio e longo prazo, relativo a contrato de abertura de crédito celebrado em 15 de Setembro de 2008. Este empréstimo vence juros mensais à taxa Euribor a 1M acrescida de um “spread” e é reembolsável em três prestações anuais iguais e sucessivas até Agosto de 2011. Este empréstimo, actualmente, tem como garantia a conta a receber do F.C.Internazionale Milano relativamente à alienação do “passe” do jogador Ricardo Quaresma, líquida da aquisição do “passe” do Pelé, a este mesmo clube.
- vi) Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 7.000.000 Euros, dos quais 3.500.000 Euros com vencimento no médio e longo prazo, relativo a contrato de abertura de crédito celebrado em 31 de Outubro de 2008. Este empréstimo vence juros semestrais à taxa Euribor a 6M acrescida de um “spread” e é reembolsável em quatro prestações semestrais iguais e sucessivas até Junho de 2011. Este empréstimo tem como garantia o passe do jogador Lisandro Lopez.
- vii) Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 5.400.000 Euros, com vencimento no curto prazo, relativo a contrato de abertura de crédito celebrado em 20 de Novembro de 2008, no montante máximo de 8.000.000 Euros. Este empréstimo vence juros mensais à taxa Euribor a 1M acrescida de um “spread” e é reembolsável numa prestação única em Julho de 2009. Este empréstimo tem como garantia os passes dos jogadores Lucho Gonzalez e Bruno Alves.
- viii) O valor registado na rubrica de contas caucionadas em 31 de Dezembro de 2008 tem como garantia os valores a receber decorrentes das cedências definitivas de “passes” de alguns jogadores, sendo que o montante máximo da linha de crédito ascende a 5.000.000 Euros.

10. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008 os saldos de fornecedores, correntes e não correntes, podem ser detalhados como segue:

	31.12.08	30.06.08
<u>Passivo não corrente</u>		
Fornecedores de imobilizado:		
Transacções com "passes" de jogadores	5.118.889	4.112.778
Outros	410.359	458.150
Actualização de dívidas a terceiros	(960.030)	(260.531)
	<u>4.569.218</u>	<u>4.310.397</u>
<u>Passivo corrente</u>		
Fornecedores, conta corrente	2.808.491	2.912.501
Fornecedores - facturas em recepção e conferência	82.723	-
Fornecedores - títulos a pagar	175.000	-
Fornecedores de imobilizado:		
Transacções com "passes" de jogadores	15.011.730	19.088.451
Outros	529.552	273.466
Actualização de dívidas a terceiros	(336.623)	(250)
	<u>18.270.873</u>	<u>22.274.168</u>

Em 31 de Dezembro de 2008, os principais saldos incluídos na rubrica, do passivo corrente, "Fornecedores de imobilizado – Transacções com passes de jogadores" respeitam a saldos a pagar às entidades Play International, B.V., Club Atlético Rosário Central, Marítimo da Madeira – Futebol, S.A.D., Gestifute – Gestão de Carreiras de Profissionais Desportivos, S.A., Club Atletico Rentistas e U.S. Città di Palermo, S.P.A. associados a encargos assumidos com as transacções dos "passes" dos jogadores Cristian Rodriguez, Tomás Costa, Pepe, Ricardo Quaresma, Hulk e Mariano Gonzalez. Mantêm-se ainda no passivo saldos a pagar às entidades International Football – Gestão e Assessoria de Carreiras, IMFC Licensing, União Desportiva de Leiria e Onsoccer, gerados em épocas anteriores, conforme referido no parágrafo abaixo.

Em 30 de Junho de 2008, os principais saldos incluídos na rubrica, de passivo corrente, "Fornecedores de imobilizado – Transacções com passes de jogadores" respeitam a saldos a pagar às entidades Club Atlético Rosário Central, Gestifute – Gestão de Carreiras de Profissionais Desportivos, S.A., International Football – Gestão e Assessoria de Carreiras; Rio Football Services Hungary; KFT; Marítimo da Madeira – Futebol, SAD; IMFC Licensing; L&M Global Rights; União Desportiva de Leiria e Onsoccer que totalizam 84% do total.

11. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008 as rubricas “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes” podem ser detalhadas como segue:

	31.12.08	30.06.08
<u>Outros passivos não correntes</u>		
Acréscimo de custos:		
Custos com transacções de "passes" de jogadores, pendentes de facturação	2.130.633	444.445
Proveitos diferidos:		
Publicidade	648.780	818.030
Direitos de transmissões	5.475.000	-
Actualização de responsabilidades com terceiros	(210.769)	-
	<u>8.043.644</u>	<u>1.262.475</u>
<u>Outros passivos correntes</u>		
Estado e outros entes públicos	2.477.130	2.081.950
Outros credores	3.331.844	4.496.301
	<u>5.808.974</u>	<u>6.578.251</u>
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	478.836	314.327
Juros a liquidar	367.440	965.790
Custos com transacções de "passes" de jogadores, pendentes de facturação	5.878.485	7.117.467
Prémios de competições pendentes de processamento	3.122.567	4.830.146
Outros acréscimos de custos	205.096	-
	<u>10.052.424</u>	<u>13.227.730</u>
Proveitos diferidos:		
Direitos de transmissões	2.815.000	2.660.000
Lugares anuais cativos	2.171.120	520.867
Publicidade	4.298.996	4.063.496
Lugares "Euroantas" (Nota 18)	976.436	-
Empréstimos de jogadores	902.350	-
	<u>11.163.902</u>	<u>7.244.363</u>
Actualização de responsabilidades com terceiros	(31.884)	-
	<u>26.993.416</u>	<u>27.050.344</u>

A rubrica do passivo, corrente e não corrente, “Custos com transacções de “passes” de jogadores, pendentes de facturação” inclui os compromissos assumidos em transacções relativas aos direitos de inscrição desportiva de jogadores e pendentes de facturação à data de balanço. Em 31 de Dezembro de 2008 inclui, nomeadamente, parte do montante associado à aquisição de 50% do “passe” do Lisandro Lopez efectuada no exercício findo em 30 de Junho de 2008, os encargos com a renovação do contrato de trabalho do Lucho Gonzalez, os encargos com a assinatura do contrato de trabalho do Cristian Rodriguez e o mecanismo de solidariedade relativo à venda do passe do Ricardo Quaresma, os quais representam globalmente 73% daquele saldo. Esta rubrica considera, adicionalmente, encargos relativos à assinatura ou renovação de contratos de trabalho de outros jogadores (no montante de, aproximadamente, 500.000 Euros) e a custos por liquidar relativos a mecanismos de solidariedade na venda de “passes” de outros atletas (no montante de, aproximadamente, 700.000 Euros).

Na classificação do saldo desta rubrica como não corrente, que diz respeito, essencialmente, a prémios de assinatura/renovação de contrato de trabalho com os jogadores Lisandro Lopez, Cristian Rodriguez e Lucho Gonzalez, foram consideradas as datas acordadas de pagamento.

12. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Os saldos de prestações de serviços relativos aos semestres findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, pode ser detalhado como segue:

	31.12.08	31.12.07
Receitas desportivas	12.730.969	13.442.739
Publicidade	5.015.834	4.274.023
Direitos de transmissões	3.092.000	3.430.000
Outros	1.166.259	1.104.075
	<u>22.005.062</u>	<u>22.250.837</u>

O saldo da rubrica de “Receitas desportivas” inclui essencialmente: (i) o montante de 6.304.489 Euros (6.229.9879 Euros em 31 de Dezembro de 2007) relativo a prémios com a UEFA Champions League; e (ii) o montante de 5.928.488 Euros (6.626.685 Euros em 31 de Dezembro de 2007) relativo a vendas de bilhetes para jogos realizados no Estádio do Dragão e de lugares anuais, o qual inclui 1.956.249 Euros (1.777.296 Euros em 31 de Dezembro de 2007) relativos à proporção da Sociedade nas receitas do Futebol Clube do Porto com quotas dos seus associados.

O valor registado na rubrica “Outros” inclui o montante de 976.346 Euros (886.286 Euros em 31 de Dezembro de 2007) relativo ao proveito com os “Lugares Euroantas” (Nota 18).

13. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Em 3 de Dezembro de 2008, o Tribunal Arbitral do Desporto (“Court of Arbitration for Sport”) emitiu um acórdão em que condenou Jacobus Adriaanse e o técnico-adjunto Jan Olde Riekerink, a pagar ao FCPorto, SAD o montante de 1.070.059 Euros (líquido dos prémios de competição pendentes de pagamento pela FCPorto, SAD relativos à época 2005/2006). Este processo resultou de queixa formalizada pela Sociedade junto da FIFA, em Agosto de 2006, contra a equipa técnica (liderada por Jacobus Adriaanse) em resultado da quebra de contrato de trabalho, alegadamente sem justa causa.

Deste modo, a rubrica “Outros proveitos operacionais” considera o registo do proveito no montante de 1.070.059 Euros, relativo à indemnização estipulada naquela data, acima indicada (a qual foi recebida em Fevereiro de 2009) bem como a anulação do acréscimo de custo registado em exercícios anteriores para prémios a atribuir a esta equipa técnica, no montante de 1.399.083 Euros.

14. CUSTOS COM PESSOAL

Os saldos relativos a custos com pessoal nos semestres findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, podem ser detalhados como segue:

	31.12.08	31.12.07
Orgãos sociais	617.955	697.794
Jogadores	13.469.335	10.965.940
Técnicos e administrativos	3.569.571	2.541.074
Seguros	845.801	705.080
Outras remunerações	1.808.572	1.793.936
	<u>20.311.234</u>	<u>16.703.824</u>

15. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante os semestres findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial 30.06.08	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final 31.12.08
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 5)	1.322.289	1.733.843	-	-	3.056.132
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 5)					
Investimentos em empresas subsidiárias e associadas	101.495	-	-	-	101.495
Provisões	1.355.927	158.167	-	-	1.514.094
	<u>2.779.711</u>	<u>1.892.010</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.671.721</u>

Rubricas	Saldo inicial 30.06.07	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final 31.12.07
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 5)	932.631	-	-	-	932.631
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 5)					
Investimentos em empresas subsidiárias e associadas	-	-	-	-	-
Outros investimentos	1.000.000	-	-	-	1.000.000
Provisões	2.580.712	-	-	-	2.580.712
	<u>4.513.343</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.513.343</u>

Provisões

Processos fiscais

A FCPorto, SAD recebeu em Abril e Junho de 2007, no seguimento de uma inspecção fiscal ao exercício findo em 30 de Junho de 2005, duas liquidações adicionais em sede de IRC e IVA nos montantes de aproximadamente 1.203.000 Euros e 490.000 Euros, respectivamente, as quais incluem juros compensatórios.

No seguimento de uma inspecção fiscal ao exercício findo em 30 de Junho de 2004, a Sociedade recebeu em Novembro de 2007 uma liquidação adicional em sede de IVA no montante de 801.021 Euros, e em Janeiro de 2008 uma liquidação adicional em sede de IRC no montante de 2.338.331 Euros, as quais incluem juros compensatórios, cujo Projecto de Relatório de Inspecção Tributária já tinha sido recebido e objecto de análise no processo de encerramento e aprovação de contas do exercício findo em 30 de Junho de 2007.

Por último, a FCPorto, SAD recebeu no início de 2009, no seguimento de uma inspecção fiscal aos exercícios findos em 30 de Junho de 2006 e 30 de Junho de 2007, liquidações adicionais em sede de IRC no montante de 595.450 Euros, as quais incluem juros compensatórios.

O Conselho de Administração, e os seus consultores legais e fiscais, consideram que a fundamentação apresentada pela Administração Tributária relativamente aos assuntos acima referidos não está de acordo com a legislação portuguesa, pelo que apresentou reclamações graciosas para as liquidações adicionais recebidas, com excepção de parte do montante (220.261 Euros) considerado nas liquidações adicionais recebidas em 2009, o qual foi liquidado no início de 2009, e se encontra registado como uma conta a pagar na rubrica “Outros passivos correntes – Estado e outros entes públicos” (Notas 11 e 16).

A 31 de Dezembro de 2008, a FCPorto, SAD tinha solicitado a emissão de garantias bancárias prestadas a favor da Administração Tributária, no montante de 3.948.775 Euros, relativamente às liquidações adicionais do exercício findo em 30 de Junho de 2004.

Numa óptica de prudência e para as situações acima mencionadas, no exercício findo em 30 de Junho de 2007, foi registada uma provisão no montante total de 2.580.712 Euros.

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2008, as liquidações adicionais de IRC e IVA recebidas em Abril e Junho de 2007 foram resolvidas favoravelmente à FCP, SAD, tendo a Sociedade pago apenas o montante aproximado de 87.000 Euros. Assim sendo, a FCPorto, SAD procedeu à redução, naquele exercício, da respectiva provisão, no montante de 1.318.045 Euros.

Durante o período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2008, a FCP, SAD reforçou a provisão no montante de 158.167 Euros por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados “Imposto sobre o rendimento” (Nota 16), tendo em consideração as liquidações adicionais, entretanto recebidas, referentes aos exercícios findos em 30 de Junho de 2006 e 2007, pelo que em 31 de Dezembro de 2008 o saldo das provisões para processos fiscais ascende a 1.514.004 Euros, o qual é suficiente para fazer face ao risco de desfecho favorável daquelas liquidações.

Perdas de imparidade

Durante o período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2008 foram registadas perdas de imparidade relativas a contas a receber de clientes e outros devedores no montante de 1.733.843 Euros, das quais 1.573.843 Euros se referem a contas a receber de clubes e/ou sociedades anónimas desportivas que evidenciam dificuldades na liquidação dos seus compromissos.

16. IMPOSTOS

A Sociedade não registou nas suas demonstrações financeiras impostos diferidos, por não existirem diferenças temporais materialmente relevantes entre o reconhecimento de despesas e receitas para fins contabilísticos e de tributação, excepto para os activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis e a provisões e perdas de imparidade não aceites fiscalmente que, numa base de prudência, não foram registados.

Os prejuízos fiscais reportáveis, com referência ao último exercício completo findo em 30 de Junho de 2008, conforme declarações de rendimentos apresentadas pela Sociedade, corrigidas pelas correcções à matéria colectável efectuadas pela Administração fiscal fruto das liquidações adicionais referidas na Nota 15 acima, ascendiam a, aproximadamente, 32.356.000 Euros e vencem-se como segue:

	<u>Montante</u>	<u>Caducidade</u>
Gerados no exercício findo em:		
30 de Junho de 2003	9.102.922	30 de Junho de 2009
30 de Junho de 2006	23.253.136	30 de Junho de 2012
	<u>32.356.058</u>	

A 31 de Dezembro de 2008, a rubrica da demonstração dos resultados “Imposto sobre o rendimento” pode ser detalhada como segue:

Liquidações a pagar em sede de IRC (Nota 15)	220.261
Provisões para contingências fiscais (Nota 15)	158.167
	<u>378.428</u>

17. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do semestre, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.12.08	31.12.07
Resultado		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do semestre)	(2.451.041)	5.788.360
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluídos	<u>(2.451.041)</u>	<u>5.788.360</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	15.000.000	15.000.000
Efeito das acções potenciais	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>15.000.000</u>	<u>15.000.000</u>

18. ESTÁDIO DO DRAGÃO

Em 7 de Julho de 2003 foi celebrado um Acordo de Cooperação entre a PortoEstádio – Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, S.A., Euroantas – Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários, S.A. (“Euroantas”), Futebol Clube do Porto e Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. relativo à construção, financiamento, exploração e utilização do Estádio do Dragão (“Estádio”), o qual configura um contrato de locação operacional.

No âmbito deste acordo, a Euroantas, actual proprietária do Estádio, cedeu à FCP, SAD a exploração de certas actividades do Espaço Desportivo do Estádio por um período de 30 anos em contrapartida de um encargo global anual, o qual se aproxima de uma “renda linear” ao longo do referido período de 30 anos, suportada pela FCP, SAD, através de duas componentes:

- i) Um montante equivalente ao valor anual do serviço da dívida que a Euroantas suporta durante os primeiros quinze anos com o Contrato de Financiamento celebrado para a construção do Estádio e, nos segundos quinze anos, um montante inferior, indexado ao valor do serviço da dívida do último ano (2018) daquele Contrato de Financiamento; e

- ii) O montante de 14.963.937 Euros, liquidado no exercício findo em 30 de Junho de 2003 e registado na rubrica “Outros activos não correntes” (Nota 6), como forma de retribuição do valor de rendas vincendas no período de 15 anos , determinado a partir de 2018. Este montante será reconhecido como custo linearmente ao longo do referido período de 15 anos a partir de 2018.

Nos termos do acordo celebrado, a FCP, SAD retém ainda o direito de receber da Euroantas, qualquer excesso, apurado anualmente, entre a receita, líquida das inerentes despesas de exploração, de comercialização dos Camarotes e Business Seats do Estádio do Dragão (“Lugares Euroantas”) e o montante da “renda” apurado acima mencionado. O excedente apurado no período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2008 ascendeu a 976.346 Euros (Nota 12) e o excedente apurado até 31 de Dezembro de 2008 pendente de recebimento ascendeu a 5.874.934 Euros (Nota 6).

19. PASSIVOS CONTINGENTES

Processo judicial ordinário

Em 31 de Dezembro de 2008, existe um processo judicial ordinário contra a Sociedade, intentado por um accionista que requer que sejam declaradas nulas e anuladas as deliberações que, em Assembleia Geral de Accionistas de 28 de Outubro de 2005, aprovaram:

1. O Relatório e Contas Individuais referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 2005;
2. O Relatório e Contas Consolidadas referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 2005;
3. A proposta de aplicação dos resultados relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 2005.

O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação incluída por aquele accionista na acção de processo ordinário apresentada não está de acordo com a legislação portuguesa, pelo que foi apresentada a contestação judicial, não estimando que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos sobre as demonstrações financeiras anexas.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras ocorreram os seguintes factos que, pela sua relevância, são apresentados como segue:

- i) A Sociedade cedeu os direitos de inscrição desportiva do jogador Vitor Hugo Gomes Passo (“Pelé”) ao Portsmouth FC, até ao final da época desportiva 2008/2009. O referido contrato considera uma opção de compra definitiva dos direitos acima referidos pelo valor global de 6,5 milhões de Euros.
- ii) A Sociedade cedeu os direitos de inscrição desportiva do jogador Mario Bolatti ao Club Atlético Huracán até ao final da época desportiva 2008/2009.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em Assembleia Geral de Accionistas realizada em 13 de Novembro de 2008, foram aprovadas as demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade relativas ao exercício findo em 30 de Junho de 2008.

As demonstrações financeiras intercalares em 31 de Dezembro de 2008 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de Fevereiro de 2009.

Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Semestral Individual

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do semestre findo em 31 de Dezembro de 2008 da Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“Sociedade”), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 156.902.880 Euros e capitais próprios de 13.429.822 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.451.041 Euros), nas Demonstrações dos resultados por naturezas, dos fluxos de caixa e das alterações no capital próprio do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Sociedade.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade: (i) a preparação da informação financeira histórica semestral de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 31 de Dezembro de 2008 referida no parágrafo 1 acima da Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

9. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, embora se continue a verificar, em 31 de Dezembro de 2008, estar perdida mais de metade do seu capital social, pelo que são aplicáveis as disposições do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. Conforme referido no Relatório de Gestão e na Nota 8 do anexo às demonstrações financeiras, o Conselho de Administração entende que esta situação deverá ser analisada e decidida em Assembleia Geral de Accionistas tendo em vista a adequação dos capitais próprios às disposições legais. Adicionalmente, as demonstrações financeiras anexas evidenciam um fundo de maneo negativo no semestre findo em 31 de Dezembro de 2008, existindo dívidas a instituições de crédito com vencimento em 2009 no montante de 61.236.624 Euros, presentemente em fase de renegociação. Deste modo, a realização dos activos e a liquidação dos passivos, de 31 de Dezembro de 2008, estão dependentes da manutenção do apoio financeiro de terceiros, em particular das instituições financeiras, bem como do sucesso futuro das suas operações, incluindo o resultado da alienação de direitos de inscrição desportiva de jogadores, tal como previsto nos seus orçamentos de exploração e tesouraria.

Porto, 27 de Fevereiro de 2009

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves